

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DE CASOS DE SALMONELOSE POR REGIÃO NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA (2015-2024)

ODS 3

Discentes: Letícia Alves dos Santos (Universidade de Taubaté)
Gustavo Ponciano de Souza (Universidade de Taubaté)
Guilherme Garcia Santos (Universidade de Taubaté)
Julia Vieira da Costa (Universidade de Taubaté)
Heloyza Xavier dos Santos (Universidade de Taubaté)
Orientadora: Profa. Dra. Simone Aquino (Universidade de Taubaté)

Salmonella é uma bactéria da classe Gammaproteobacteria, família Enterobacteriaceae, bacilo Gram negativo, anaeróbio facultativo, patógeno encontrado no intestino de humanos e animais. Sua transmissão se dá por meio das fezes, água e alimentos contaminados, causando gastroenterite em humanos. Apesar da baixa incidência, a taxa de mortalidade é considerável, cerca de 23,7% por salmonelose invasiva, podendo aumentar para 78,6% em casos de salmonelose com choque séptico. Além da *S. enterica*, a mais grave transmitida entre humanos é o sorotipo *S. Typhi*, causador da Febre Tifoide, podendo levar ao óbito. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos casos de salmoneloses em 5 regiões do país, a fim de analisar sua distribuição, perfil e fornecer informações que possam contribuir para estratégias de conscientização da população, visando à redução das taxas de incidência de doenças transmitidas por alimentos. Foi utilizada a base de dados do DataSUS, onde foram pesquisados todos os casos de salmoneloses e busca pelos sorotipos *S. Enteritidis*, *S. Typhimurium*, *S. Newport*, *S. Typhi* e *S. Diarizonae*, de 2015 a 2024, além de artigos pesquisados do *Scielo* e do site Gov.br. Ao analisar os primeiros cinco anos, observou-se uma maior incidência de casos, principalmente entre 2015 e 2019, em que registrou-se um total de 3.212 casos de cinco diferentes sorotipos, com confirmação de gênero *Salmonella* (92,2% das ocorrências). A *Salmonella Typhi*, apresentou 2,5% dos casos registrados nos estados do Acre, Pernambuco e Paraíba. Também observou-se um total de 3,5% de casos de *Salmonella Enteritidis* em São Paulo e Pernambuco com registro de um óbito em Minas Gerais, 1,37% de *Salmonella Typhimurium* no estado de Pernambuco e Paraíba e por fim 0,28% de *Salmonella Newport* no estado de Santa Catarina. Entre 2021 e 2024 foram registrados um total de 1.430 casos de *Salmonella* spp. Em síntese, as estratégias de prevenção e enfrentamento dos casos de *Salmonella* devem partir da melhoria do saneamento básico e na biossegurança ao longo da cadeia alimentar e hídrica.

Palavras-chave: Epidemiologia; Salmoneloses; DataSUS; Biossegurança